PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Frei José Francisco de Cássia dos Santos - Dia Internacional do Voluntariado: conheça a missão de quem dedica sua vida ao próximo.

Você sabia que o Dia Nacional da Pastoral da Criança é celebrado na mesma data que o Dia Internacional do Voluntariado? E isso não é por acaso! A missão da Pastoral da Criança conta com mais de vinte mil líderes voluntários Brasil afora, realizando ações de acolhimento e apoio a crianças, gestantes e famílias em situação de vulnerabilidade.

Para celebrarmos essa data tão importante e agradecermos a todos esses voluntários, convidamos o assessor espiritual nacional, Frei José Francisco de Cássia dos Santos, para uma conversa especial, destacando a importância do comprometimento e da motivação para continuar essa caminhada.

A entrevista também conta com o testemunho de duas coordenadoras estaduais da Pastoral da Criança, que compartilham suas experiências e o que as motiva a seguir nessa missão de amor, cuidado e promoção da vida plena.

Neste conteúdo você encontrará:

- O que é o trabalho voluntário e o que ele engloba?
- Quais os motivos que levam as pessoas a se voluntariar?
- Que impacto coletivo e que benefícios individuais trazem para quem pratica o voluntariado?
- O que motiva uma pessoa a ser voluntária na Pastoral da Criança?
- Qual é a missão do voluntário da Pastoral da Criança?
- Qual é a importância da mística e da espiritualidade para o voluntário da Pastoral da Criança?
- Como o voluntário da Pastoral da Criança pode se manter comprometido e motivado?

ENTREVISTA COM: Frei José Francisco de Cássia dos Santos, assessor espiritual nacional da Pastoral da Criança.

Frei José, o que é o trabalho voluntário? O que ele engloba?
FREI JOSÉ:

O voluntariado no Brasil tem raízes lá na comunidade eclesial, tem raízes na caridade cristã. E com o passar dos anos isso foi sendo desenvolvido e alcançou o status que hoje nós temos na sociedade do Brasil.

Então, o voluntariado é caracterizado como uma atividade não remunerada prestada por uma pessoa física a uma entidade ou instituição de natureza privada, sem fins lucrativos, que tem como objetivo as questões cívicas, culturais, educacionais, científicas, recreativas e de assistência à pessoa. Isso é o que diz a definição no Brasil do que é o voluntariado.

Frei José, por que as pessoas se tornam voluntárias?
FREI JOSÉ:

De modo geral, as pessoas se engajam numa causa, num projeto, por identificação. A pessoa desenvolve um trabalho que tem um impacto na realidade e, ao mesmo tempo, existe uma realização que complementa, que edifica a sua própria existência.

Que impacto coletivo e que benefícios individuais trazem para quem pratica o voluntariado?
FREI JOSÉ:

O voluntário, ao realizar uma atividade, ele contribui com a transformação social ou educacional, depende da natureza do trabalho realizado, contribui causando um impacto e, geralmente, sendo um trabalho de ordem de relevância pública, é um trabalho que causa impacto social relevante. Então tem a dimensão comunitária, coletiva.

Por outro lado, todo o trabalho que é desenvolvido provoca em quem participa não só uma satisfação, mas as pessoas dão testemunhos muito bonitos no sentido de que elas também recebem. Muitas pessoas até fazem questão de dizer “eu mais aprendi, eu mais recebi do que contribui”. Esse pensamento vem muito acompanhado dos testemunhos de voluntariado que a gente acompanha aí nas diversas organizações sociais ou mesmo organizações públicas que mobilizam e engajam voluntários.

A espinha dorsal da Pastoral da Criança é o voluntariado. Frei José, o que motiva uma pessoa a ser voluntária na Pastoral da Criança?
FREI JOSÉ:

Aqui acho que vale à pena a gente fazer uma pequena distinção, ainda que na Pastoral da Criança a gente fala que nós mobilizamos voluntários, mas não no sentido de uma organização da sociedade civil de modo geral, apenas com relevância pública. Há uma distinção bem significativa.

O elemento central do serviço do voluntariado é ser um serviço gratuito realizado em favor de uma organização ou de uma finalidade social. Isso é o voluntário. O agente pastoral, aquele que é líder da Pastoral da Criança, tem uma identidade diferente. Ele não é definido apenas pelo fato de trabalhar sem remuneração ou de estar engajado. Ele é alguém que atua como membro da missão da Igreja, participa de uma determinada pastoral, no caso, a Pastoral da Criança. A sua ação nasce de uma motivação de fé e de uma responsabilidade assumida dentro de uma comunidade cristã.

Então, essa ação distingue do voluntariado. Ela não é só uma ação voluntária que está ali numa perspectiva de colaborar para acontecer, oferecer a sua força de trabalho, fazer acontecer uma dimensão, mas o agente pastoral, o líder da Pastoral da Criança, por exemplo, é alguém que está trabalhando para a missão da Igreja. Ela é continuadora da missão de Jesus Cristo.

Então, aqui, existe uma identificação maior do que a do voluntário que é mobilizado pela identificação de uma causa. Aqui, ele é membro. Ele não é apenas identificado com o trabalho, mas é membro da comunidade que ele está desenvolvendo.

Frei José, qual é a missão do voluntário da Pastoral da Criança?
FREI JOSÉ:

A primeira missão do agente da Pastoral da Criança é levar a mensagem do cuidado de Jesus, que é pastoral, e a pastoral vem do bom pastor Jesus. Como isso deve ser feito? Sobretudo com a ação do cuidado das crianças, da proteção das crianças, preservando-as da violência e de tudo aquilo que ameace a vida.

Então, acompanhando isso através de suas famílias, com ferramentas, com metodologias apropriadas, para que eles possam ter as condições necessárias de ajudar as famílias e apoiar as famílias na construção e no cuidado de proteção da vida dessas crianças.

Essa é a missão da Pastoral da Criança. Primeiro, levar a mensagem de Jesus, o cuidado que brota da mensagem de Jesus. O cuidado da vida das crianças,

proteção das crianças. Concretamente, visitando, reunindo, acompanhando a vida cotidiana de famílias, sobretudo, das mais vulneráveis.

Frei José, qual é a importância da mística e da espiritualidade para o voluntário da Pastoral da Criança?
FREI JOSÉ:

A Pastoral da Criança é movida pela espiritualidade. Movida pela fé. E a fé imprime um caráter de uma espiritualidade, de um discipulado, do seguimento a Jesus. Então, o agente da Pastoral da Criança desenvolve a sua ação motivado pela fé que ele nutre, que ele cultiva através da escuta da Palavra de Deus, através da celebração eucarística e das outras formas de celebrar a fé, sobretudo da vida de oração.

Daí brota a sensibilidade para com a realidade e a ação em favor das crianças e de suas famílias, das gestantes. A missão que a Pastoral tem nasce e é motivada pelo cuidado que vem do testemunho de fé.

O comprometimento é uma marca do voluntariado. Frei José, o senhor poderia explicar como se dá esse comprometimento na Pastoral da Criança? E como o voluntário pode manter-se motivado?
FREI JOSÉ:

O comprometimento é a base de toda ação, em todos os níveis da nossa vida. No mundo profissional, no trabalho, o compromisso é importantíssimo. De alguma forma, na Pastoral da Criança também, as pessoas que gostam, que se encantam com a atividade, com o trabalho em favor das crianças, elas acabam se engajando nessa causa.

É claro que a motivação vem da fé, vem desse compromisso de fé, de testemunho de fé, mas esse testemunho não é abstrato, ele não é apenas alguma coisa intelectual, é um testemunho que se desdobra em ações.

Então, a Pastoral da Criança, graças a Deus, conta com um engajamento de muitas pessoas, que é uma causa belíssima. E todos nós nos encantamos com a beleza, com a singeleza das crianças. E o próprio Jesus vai dizer que se a gente não se tornar como as crianças, não entraremos no reino dos céus.

Quem cuida de uma criança é como se cuidasse dele próprio. Jesus se identifica com as crianças. Então, para nós que seguimos a Jesus e queremos dar um testemunho de fé, a causa da infância é de profunda relevância, é muito encantadora.

(TESTEMUNHO) Kety, coordenadora da Pastoral da Criança, de Diamantino, Mato Grosso.
Kety, qual é a sua motivação para ser voluntária da Pastoral da Criança?
KETY:

Hoje a minha maior motivação em estar na Pastoral da Criança é visitar as casas, as famílias, fazer a missão na base. E minha missão está sendo linda. Levo alegria, faço com muito amor, servindo com muito prazer a Pastoral da Criança.

(TESTEMUNHO) Regina Dolores Carneiro, coordenadora estadual da Pastoral da Criança em Minas Gerais.
REGINA DOLORES:

A minha motivação para ser voluntária da Pastoral da Criança veio através da Educação de Jovens e Adultos. Ao longo dos anos, eu fui descobrindo que a Pastoral da Criança não era apenas um trabalho voluntário. Ela se tornou parte de quem eu sou. Depois de tantos anos, eu sigo com a mesma motivação do início, mas com uma fé ainda maior. A Pastoral da Criança não é apenas essa parte da minha vida. Ela é um chamado que renovo todos os dias com gratidão, amor e a certeza de que vale a pena continuar semeando esperança e promovendo vida em abundância.

(MENSAGEM) Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.



Maria Inês, qual é a sua mensagem para o Dia Internacional do Voluntário e o Dia Nacional da Pastoral da Criança?
MARIA INÊS:

No Dia Internacional do Voluntário e no Dia Nacional da Pastoral da Criança, celebramos a força de tantas pessoas que se dedicam a cuidar de quem mais precisa. Para ser voluntário, basta ter um coração generoso e disposição para estender a mão a uma família, a uma causa ou a um trabalho na comunidade.

A Pastoral da Criança é um grande exemplo disso. Os voluntários levam vida, esperança e orientações às famílias. Celebrar esse dia é uma forma de agradecer a quem doa o seu tempo e a sua atenção para transformar a comunidade e a vida do nosso povo. Parabéns a todos os voluntários por seu amor e dedicação. Um forte abraço a todos.

(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasen, Arcebispo de Maringá, Paraná e Presidente da Pastoral da Criança.



DOM FREI SEVERINO:

Queridos ouvintes do programa Viva a Vida, é uma grande alegria poder celebrar o Dia Internacional do Voluntário e o Dia Nacional da Pastoral da Criança. Quantas crianças sorriem porque vocês, agentes animadores da Pastoral da Criança, são luz na vida dessas famílias.

Falar dos voluntários da Pastoral da Criança é falar sobre o compromisso com a vida de centenas de crianças e gestantes. É falar sobre um amor gratuito que se doa a cada dia para levar orientações e solidariedade a quem mais precisa. Parabéns a todos os voluntários da Pastoral da Criança. Deus abençoe a todos.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1836 - 30/11/2026 - Dia do Voluntário e Dia da Pastoral da Criança